



# O Veículo Informativo

O Caminho das Lutas e das Vitórias

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo / Edição: Junho de 2024



**CAMPANHA SALARIAL 2024 CHEGA NA  
RETA FINAL E FALTA POUCO PARA À VITÓRIA!**

**ASSEMBLEIA GERAL**

**Decisiva!**

**03 DE JUNHO**

**SEGUNDA-FEIRA - ÀS 16 HORAS**

**Sede da PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo**

**Viaduto do Chá, 15 - Anhangabaú - Centro**

Desde a 1ª Reunião de Negociação realizada em 17 de abril, já se passaram 47 (quarenta e sete) dias e 5 (cinco) reuniões com os representantes dos patrões que até o momento não apresentaram uma contraproposta razoável para que possamos apresentar e defender perante os trabalhadores e trabalhadoras.

Por isso que todos estão convocados há participarem da Assembleia Geral Decisiva na segunda-feira, 03 de junho, a partir das 16 horas em frente da sede da PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo - Viaduto do Chá - Centro da Capital, onde será definido, caso não avance às negociações, o indicativo de Greve Geral.

De acordo com o presidente Edivaldo Santigo da Silva, a paciência da categoria chegou no "limite do limite", e se os empresários e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) continuarem com a posição de desprezar as legítimas reivindicações, na madrugada de sexta-feira, 07 de junho, não sairá nenhum ônibus das garagens.

"Desde o 8º Congresso, realizado nos dias 1, 2 e 3 de março que afirmamos que esta Campanha Salarial teria um significado importante para nossas vidas. Nela queremos resgatar nossos benefícios e direitos subtraídos nos últimos anos. Venha participar de mais esta luta, não espere e nem deixe que outros decidam seu destino", conclama Edivaldo.



# CLÁUSULAS SOCIAIS DA PAUTA DE REVINDICAÇÕES DO SMTRUSP SERÃO REDISCUTIDAS EM COMISSÕES TEMÁTICAS

Na primeira reunião de negociação entre representantes do sindicato patronal (SPURBANUSS), realizada em 17 de abril, com diretores e integrantes da Comissão de Negociação do SMTRUSP - Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo, que ficou definido que algumas cláusulas sociais seriam rediscutidas em Comissões Temáticas Paritárias.

Dentre os temas que serão renegociados estão: Auxílio para Filhos com Deficiência; PCS – Plano de Cargos e Salários para o setor de manutenção; aumento da cota de uniformes; instalação de mais chuveiros nos vestiários; definição de data do Seminário Anual de Cipeiros; PRDQ – Programa de Recuperação de Dependentes Químicos; melhorias no Convênio



Médico, Odontológico e Auxílio Funeral; PFRP – Programa de Formação e Requalificação Profissional, dentre outros.

Nailton Francisco de Souza (Porreta), Secretário de Organização, Relações do Trabalho e Pessoas com Deficiência do SMTRUSP disse que aceitar renegociar estas questões logo após encerramento da Campanha Salarial, em um prazo razoável e com pessoas qualificadas em cada assunto específico, foi uma decisão coerente que renderá bons

resultados ao longo prazo.

“A diretoria do sindicato aceitou dar um voto de confiança aos negociados dos patrões que solicitaram um prazo maior para avaliar nossas reivindicações, que há anos constam na CCT – Convenção Coletiva de Trabalho, só que não são respeitadas. Desta vez será diferente, pois a fiscalização e as negociações serão permanentes”, adiantou.

Segundo Edivaldo Santiago presidente do SMTRUSP, é para que os diretores, cipeiros e delegados façam um levantamento nas empresas para identificar a quantidade de trabalhadores e trabalhadoras que necessitam de acolhimento por dependência química ou que tenham filhos com alguma deficiência, para que de fato sejam assistidos com carinho e decência, afirmou o presidente.

## Prefeito Ricardo Nunes faz pouco caso com a categoria!

Há 27 dias o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), recebeu da diretoria do SMTRUSP - Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo, uma pauta com 4 (quatro) reivindicações de fundamental importância para os trabalhadores e trabalhadoras recuperarem o poder de compra dos salários e melhorias das condições de trabalho nos pontos principais e secundários das linhas.

Até o presente momento, segundo o presidente do SMTRUSP, Edivaldo Santiago, Nunes, que é o maior responsável em manter a qualidade do serviço de transporte da cidade não se posicionou ou se quer orientou seus subordinados na São Paulo Transportes (SPTTrans), para negociar com a entidade.

Dentre as demandas apresentadas consta a defasagem salarial absorvida pela categoria durante a pandemia da Covid – 19; a morosidade, por parte dos patrões, no processo de Negociação Coletiva; regularização da Lei Municipal Nº 16.060, de 13 de agosto de 2014, que dispõe sobre a Escola de Formação de Trabalhadores do Transporte Público (Garagem Escola) e retomar ações que consta na Lei Municipal Nº 15.778/2013, sobre condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho a céu aberto.

“Me parece que este prefeito, ou não gosta de sindicatos ou quer enfrentamento com a categoria. Caso aconteça uma Greve Geral de ônibus nesta cidade a responsabilidade será dos patrões e SPTTrans, que insistem em desafiar e nos provocar”, comentou Edivaldo.

**EDIVALDO SANTIAGO**  
PRESIDENTE